

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ROGÉRIO OTHON TEIXEIRA ALVES, JAIRO FRANCISCO BATISTA, GABRIEL FELIPE DOS SANTOS, MARIA TEREZA DURÃES SOBRINHO, DEYVID RODRIGUES SILVA

Atlético e Cruzeiro como lazer nos bares da cidade: a paisagem social do maior clássico de Minas Gerais

Resumo

Pretende-se analisar as transformações sociais associadas ao lazer presentes nos jogos Atlético contra Cruzeiro, assistidos em bares de Montes Claros-MG; investigar o período anterior e posterior às partidas; observar os motivos que levam os torcedores a assistirem os jogos nos bares; apresentar e analisar os interesses do lazer existentes no ambiente da transmissão; identificar e analisar a expressão corporal no decorrer das partidas, seus significados e a importância para quem os consomem. Serão observados os fenômenos de interesse: a movimentação em bares que transmitam jogos. Pretende-se 20 jogos nos anos de 2016/17. Serão identificados sujeitos para participarem da segunda etapa: uma entrevista semiestruturada com a finalidade de aprofundamento. As informações serão analisadas e servirão de base para a escrita dos textos finais da pesquisa. As primeiras observações denotam um ambiente semelhante ao encontrado nos estádios, envolvendo sentimentos de euforia, alegria e decepção.

Palavras-chave: Futebol; Atlético; Cruzeiro.

Introdução

O período de trabalho a qual estamos acostumados foi instituído após a deflagração da Revolução Industrial inglesa nos séculos XVIII e XIX. Com a consolidação da lógica capitalista de produção e consumo, foi possível identificar na rotina da sociedade tempos de ocupações distintas. Existe hoje o tempo do trabalho, período devotado à produção de riquezas, que nem sempre refletem na qualidade de vida do trabalhador, e o tempo em que não se está trabalhando. O tempo fora do trabalho, segundo Dumazedier (1999, p.26) “[...] é tão antigo quanto o próprio trabalho, porém o lazer possui traços específicos, característicos da civilização nascida da Revolução Industrial”.

Em nossa sociedade, um dos interesses do lazer mais praticados são os físico-esportivos, tal conteúdo está explícito na prática de um determinado esporte ou de uma atividade física, e estão mais a vista da população. Porém, o futebol é um fenômeno que extrapola esta compreensão, pois as pessoas consomem de diversas formas, tais como na prática propriamente dita, na assistência nos estádios, na leitura de livros e jornais sobre o tema, no acesso a conteúdos específicos na internet, na compra de acessórios licenciados de algum time, no acompanhar o jogo e programas esportivos pelo rádio e no assistir pela televisão. Neste conjunto de possibilidades, o futebol pela TV se destaca. Existem diversos programas televisivos que exploram o futebol e vários são os jogos transmitidos pelas TVs abertas ou canais pagos do país.

Assistir ao jogo do seu time de futebol no bar é um hábito cada vez mais visível nas cidades. Existem bares que se transformam em verdadeiras arquibancadas tal é a euforia dos presentes.

Este fenômeno, conduzido pelos interesses comerciais da televisão detentora dos direitos de transmissões futebolísticas, acontece pelo menos duas vezes por semana, e nele podemos observar diversos conteúdos do lazer. A saber, o motivo primordial é ver o seu time jogar, o que por si só configura-se como um momento de lazer, mas estão envolvidos interesses sociais na convivência entre os presentes no ambiente, nas relações sociais existentes, entre outras possibilidades. O lazer é uma necessidade humana e, segundo Gomes (2014, p.15) pode ser satisfeita de múltiplas formas abarcando uma multiplicidade de vivências culturais lúdicas contextualizadas e historicamente situadas.

No estado de Minas Gerais, as partidas entre o Clube Atlético Mineiro e o Cruzeiro Esporte Clube são as que mais chamam a atenção e a que envolve o maior número de pessoas para assisti-lo. Estas equipes protagonizam o maior embate futebolístico da capital mineira, Belo Horizonte, e também em muitas cidades do interior do estado.

A cidade de Montes Claros não foge à regra, ela obedece à lógica do clássico Atlético X Cruzeiro como sendo o mais importante do Estado. Dessa forma, investigar as pessoas e o ambiente que cerca o jogo Atlético X Cruzeiro nos bares da cidade de Montes Claros norteará a descrição deste fenômeno social recente, seus significados e sua importância para os torcedores que se descolocam das suas casas para os bares nos dias de clássico.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Material e métodos

A pesquisa se apoiará na observação dos fenômenos de interesse, ou seja, a movimentação em dois bares que transmitam jogos de Atlético e do Cruzeiro. Pretende-se 20 jogos nos anos de 2016/17.

As perguntas que servirão de base para a observação: Como é a chegada dos clientes/torcedores ao bar? Durante o jogo, há algum tipo de relação entre as pessoas presentes, independente se se conhecem ou não? Quais conteúdos do lazer existem no ambiente? Nota-se algum tipo de violência? Após o final do jogo, quais atitudes chamam a atenção? Identifica-se diferença no comportamento do torcedor atleticano para o cruzeirense?

Serão identificados sujeitos/torcedores para participarem da segunda etapa da coleta: uma entrevista semiestruturada com a finalidade de aprofundamento. Roteiro: Você entende que o bar substitui, em alguma medida, o estádio de futebol? Você entende esta experiência (torcer no bar), como uma experiência de lazer? Por quê? A ida ao bar é acompanhada por grupos de torcedores? Com quem você costuma ir? Há algum tipo de interação com outras pessoas no bar? Você identifica alguns ritos ou códigos de participação nesta experiência?

As informações serão analisadas e servirão de base para a escrita dos textos finais da pesquisa.

Resultados e discussão

A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados e organização das fontes adquiridas. Porém, as primeiras observações realizadas denotam um ambiente semelhante ao encontrado nos estádios de futebol, envolvendo sentimentos de euforia, nervosismo, alegria, decepção, entre outras.

Os primeiros questionários respondidos dimensionam o torcer no bar como um momento de lazer, mas com momentos específicos de euforia e decepção, condicionado pelo resultado da partida. Atlético e Cruzeiro movimentam o imaginário dos torcedores no momento em que assistem aos jogos no bar, pois há nítida semelhança na gestualidade do torcer, aproximando o bar do estádio.

Em relação ao ambiente como propiciador de lazer, cabe ressaltar que não existe apenas o interesse físico-esportivo da assistência ao futebol, mas é marcante, também, o aspecto social na vivência dos torcedores ali reunidos.

Conclusão

Podemos, ainda que preliminarmente, dizer que existe lazer nos jogos do Atlético Mineiro e do Cruzeiro, assistidos em bares de Montes Claros-MG. É possível também afirmar que o torcer no bar é similar ao torcer no estádio e que os motivos principais de se optar pelo bar em detrimento ao estádio é distância da capital, Belo Horizonte, e a questão financeira relativa ao deslocamento.

Referências Bibliográficas

DUMAZEDIER, Jofre. **Sociologia empírica do lazer**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 3-20, jan/abr 2014.